

EUCARISTIAS De 4 a 10 de abril de 2022

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	José Ludegério Teixeira Ribeiro (7º Dia)
Terça	18h00	Biscoitos	Pelas Almas do Purgatório
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus pais
Quinta	18h30	Calheta	Adelino André Pacheco (7º Dia)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Defuntos da Legião de Maria
Sábado	17h00	Rib^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} S.^{to} António - Portal	
	19h00	Rib^a d'Areia - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Norte Grande - Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

Envia-me o amor fresco e puro como Tua chuva
que abençoa a terra sedenta e enche as vasilhas do lar.
Envia-me o amor que penetra até ao centro do ser
e daí se espalha, como seiva invisível, pelos ramos da árvore da vida,
fazendo brotar flores e frutos.
Envia-me o amor que mantém o coração tranquilo, com a plenitude da
paz.

Rabindranath Tagore

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1043 03.04.2022

Reconciliação e Quaresma

No tempo de Quaresma somos convidados a retirar-nos. Retirar-nos de nós e das nossas coisas, de forma a termos um encontro direto e pessoal com Deus e Jesus.

Recordando a Parábola do Filho Pródigo (ou do Pai Misericordioso), somos chamados a viver a reconciliação, depois de nos arrependermos das nossas faltas, devemos nos reconciliar com Deus e com o irmão. Pois se dizemos que amamos a Deus e não amamos o irmão, somos mentirosos. Como podemos não amar o irmão, que vemos e amar a Deus, a quem não vemos?

Na relação com os outros, devemos ter em conta que ninguém se deve sentir superior ao outro. Só há uma verdadeira relação de amor, quando há conhecimento e respeito. Ninguém ama aquilo que não conhece. E nós só conseguimos conhecer o outro, quando nos conhecemos, verdadeiramente, a nós mesmos.

Só quando eu me conheço e sei os meus limites, é que estou pronto para conhecer o outro. Conhecer de forma a poder amá-lo, amando tudo no outro, os seus defeitos e as suas virtudes, só assim o amor é verdadeiro.

Deus, como Pai, conhece cada um dos seus filhos e ama-os de uma forma plena e perfeita. É capaz de suportar os nossos pecados e aflições, sem nunca se cansar de perdoar e amparar. E nós nunca devemos parar de pedir e agradecer por este imenso amor que Deus nos tem.

Quando contemplamos a criação percebemos que Deus, por nos amar tanto, teve cuidado com todos os pormenores, para que nada nos faltasse. Fê-lo como um Pai prepara a chegada de um filho.

O Pai da Parábola do Filho Pródigo, apesar de saber que o filho errou, nunca se cansou de esperar pelo seu arrependimento e regresso. Recebeu-o de braços abertos e cobriu-o de beijos, assim também procede Deus connosco. Podemos dizer que Deus é Amor!

No sacramento da Reconciliação, encontramos a paz que precisamos, para melhor, vivermos este tempo de Quaresma. É um momento de verdadeiro reconhecimento e arrependimento das nossas faltas e culpas e depois o reconforto e encontro com Deus Pai, que nos perdoa e nos conduz.

Deixemo-nos apaixonar por Deus, de forma que ele seja o ar que respiramos e principal motivo pelo qual amamos e nos sentimos amados!

Quando nos sentimos amados, somos capazes de amar! Amor gera amor!



MEDITAR

Todos necessitamos do perdão

Segundo seu costume, Jesus passou a noite sozinho com seu amado Pai no Monte das Oliveiras. O novo dia começa, cheio do Espírito de Deus que o envia para “proclamar a libertação dos cativos... e dar liberdade aos oprimidos”. Rapidamente se verá rodeado por uma multidão que vai à esplanada do templo para ouvi-Lo.



De repente, um grupo de escribas e fariseus irrompe trazendo “uma mulher apanhada em adultério”. Não os preocupa o destino terrível da mulher. Ninguém a interroga sobre o que quer que seja. Já está condenada. Os acusadores deixam-no bem claro: “Na Lei de Moisés é ordenado que se apedrejem as adúlteras. E tu, que dizes?”.

A situação é dramática: os fariseus estão tensos, a mulher angustiada, as pessoas na expectativa. Jesus mantém um silêncio surpreendente. Tem diante de Si aquela mulher humilhada, condenada por todos. Em breve será executada. É esta a última palavra de Deus sobre esta sua filha?

Jesus, que está sentado, inclina-se para o chão e começa a escrever alguns traços na terra. Certamente procura luz. Os acusadores pedem-lhe uma resposta em nome da Lei. Ele lhes responderá a partir da sua experiência da misericórdia de Deus: aquela mulher e os seus acusadores, todos eles, necessitam do perdão de Deus.

Os acusadores somente pensam no pecado da mulher e na condenação da Lei. Jesus mudará a perspectiva. Colocará os acusadores ante o seu próprio pecado. Ante Deus, todos devem reconhecer-se pecadores. Todos necessitamos do seu perdão.

Como continuam a insistir cada vez mais, Jesus levanta-se e diz-lhes: “Aquele de vós que não tenha pecado, pode atirar a primeira pedra”. Quem sois vós para condenar aquela mulher à morte, esquecendo os vossos próprios pecados e a vossa necessidade do perdão e misericórdia de Deus?

Os acusadores vão-se retirando um após o outro. Jesus aponta para uma convivência em que a pena de morte não pode ser a última palavra sobre um ser humano. Mais tarde, Jesus dirá solenemente: “Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo”.

O diálogo de Jesus com a mulher lança nova luz sobre a Sua atuação. Os acusadores retiraram-se, mas a mulher não se moveu. Parece que necessita ouvir uma última palavra de Jesus. Não se sente ainda liberada. Jesus diz-lhe: “Nem eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não voltes a pecar”.

Oferece-lhe seu perdão e, ao mesmo tempo, convida-a a não voltar a pecar. O perdão de Deus não anula a responsabilidade, mas exige conversão. Jesus sabe que “Deus não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva”.

A vida é aquilo que descobrimos

A vida não é somente sobre aquilo que nos ensinaram, é principalmente sobre aquilo que descobrimos.

A vida não é sobre roteiros perfeitos, é sobre histórias possíveis... e que cada um lute bravamente por aquilo que consiga dar conta.

A vida não é sobre troféus e medalhas, é sobre as nossas pequenas conquistas que nos tornam grandes seres humanos.

A vida não é sobre sermos admirados pelo mundo, mas sobre o nosso diálogo gostoso com o travesseiro.

A vida não é sobre criar expectativas em relação às pessoas, é sobre saber quem somos e sobre o quanto podemos contar connosco mesmos nos momentos difíceis.

A vida não é sobre ter o controlo de todos os incêndios emocionais, é sobre aprender a correr por entre as brasas.

A vida não é sobre ser temido, é sobre ser amado.

A vida não é sobre ser equilibrado em todos os momentos, é sobre ser equilibrista.

A vida não é sobre não ter medo, é sobre aprender a correr riscos.

A vida não é sobre pesos, é sobre suportar com leveza.

Lígia Guerra

INFORMAÇÕES

CONFISSÕES

Biscoitos - terça-feira, 5 de abril, depois da missa das 18 horas.

Manadas - quinta-feira, 7 de abril, das 18 às 19 horas.

Ribeira Seca - sexta-feira, 8 de abril, das 18 às 19 horas.

Exposição do Santíssimo

Manadas - quinta-feira, 7 de abril, das 18 às 19 horas.

Ribeira Seca - sexta-feira, 8 de abril, das 18 às 19 horas.

RIBEIRA SECA

Peditório para a Casa dos Bolos do Domingo da Santíssima Trindade, será realizado neste domingo, 3 de abril.

CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

A Direção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estará na Clínica da Instituição: Hélder Silva, Fisioterapeuta, às segundas e sextas; Dr. César Gonçalves, Clínica Geral e Familiar às, terças e quintas; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, 11 de abril; Dr. Tiago Ribeiro, Osteopata (Massagem Terapêutica), quartas; Dr.^a Renata Gomes, Cardiologista, data por estabelecer; Dr.^a Paula Pires, Neurologista e Neuropediatra, data por estabelecer; Dr.^a Lourdes Sousa, Dermatologista, em agosto; Elisabel Barcelos, Psicóloga Clínica e Formadora, nas áreas de Avaliação Psicológica de Condutores (Testes Psicotécnicos), Avaliação Psicológica, Acompanhamento Psicológico e formação em temas ligados à Saúde Mental e /ou Psicologia, às terças e quintas.

Os interessados podem fazer as suas marcações para os números 295460111 ou por email: abvc.geral@gmail.com.